

**Pesquisa: Como as pessoas do Bairro Jardim Teresópolis -
Betim economizam energia elétrica e água.**

Bruna Costa de Souza, E. M. Aristides José da Silva,
brunacosta@semed.betim.mg.gov.br

Dafine Emanuele Ferreira Rodrigues, E. M. Aristides José da Silva,
emanuelledafne3@gmail.com

Evelin Carolayne de Oliveira Ramos, E. M. Aristides José da Silva,
misaelpereira577@gmail.com

Isabelle Silva Brum, E. M. Aristides José da Silva,
isabellebrum31@gmail.com

Julia de Souza Resende, E. M. Aristides José da Silva,
driellypereira002@gmail.com

Luiz Carlos de Andrade Oliveira, E. M. Aristides José da Silva,
hppsstu@gmail.com

Melissa Ester Lima Santos, E. M. Aristides José da Silva,
estermelissa49@gmail.com

Categoria: C

Palavras-chave: Economia de energia elétrica. Uso consciente. Métodos para economizar água.

Resumo

As favelas são comunidades urbanas periféricas onde residem cerca de 17 milhões de brasileiros, sendo muitas vezes caracterizadas por desafios de acesso a moradias adequadas e infraestrutura urbana, além de problemas socioeconômicos (IPEA, 2021). No entanto, as favelas também são locais importantes na produção de conhecimento e na expressão cultural. Entre os conhecimentos produzidos, destacamos aqueles relacionados à tecnologia e inovação social, os quais buscam desenvolver estratégias para enfrentar problemas locais, como acesso a água potável, energia renovável, educação e saúde (PASSOS, 2022). O trabalho surgiu com a ideia de investigar como as pessoas da região periférica de Betim, especificamente do Bairro Jardim Teresópolis, economizam água e energia. A pesquisa é importante para conhecer e valorizar as ações adotadas pelas pessoas investigadas, o que pode servir como uma fonte de inspiração para outras comunidades e estabelecer um impacto positivo. Além disso, essas iniciativas podem resultar em benefícios econômicos diretos para os moradores, como a redução das

contas de luz e água. Nesta perspectiva, o trabalho teve como objetivo principal investigar como as pessoas que moram em regiões periféricas economizam água e energia e fornecer informações para que essas pessoas tenham conhecimento sobre os dados básicos que estão descritos nas contas das companhias de água e de energia, Copasa e Cemig, respectivamente. O grupo entrevistou 30 pessoas e foram feitas oito perguntas que são: 1. Quantas pessoas moram nesta residência? 2. Qual a média de valor das suas contas de energia? 3. Qual a média de valor das suas contas de água? 4. Quais métodos você utiliza para economizar água e energia? 5. Onde você encontra informações sobre como economizar? 6. Você utiliza a luz natural do sol quando possível? 7. Qual a fonte de água que abastece a sua residência? 8. Há falta de água ou energia? As respostas obtidas foram anotadas, em seguida foram feitos os cálculos das médias e os gráficos. Foram realizadas pesquisas sobre informações básicas presentes nas contas da Cemig e da Copasa. Os resultados revelaram que muitas pessoas não sabem informações muito importantes em suas contas de água e energia, o que pode causar problemas, como por exemplo, contas estarem com valor alterado ou muito acima do normal e etc. Entrevistando as 30 pessoas também obtivemos a média de R\$122,00 em contas de energia e de R\$96,00 reais em contas de água. Percebemos que as contas de energia geralmente são mais caras que as de água (nesse caso com diferença de 26 reais entre as médias). Os entrevistados revelaram alguns métodos que podem ser utilizados para a economia de energia como: apagar luzes que não estão sendo utilizadas e tomar banhos rápidos. Os gráficos apontaram que: 56,7% dos entrevistados encontram informações sobre como economizar na internet, noticiários ou rede sociais; 16,7% encontram com parentes e pessoas conhecidas; 23,3% encontram em outros lugares (como escola e internet) e apenas uma pessoa respondeu que não economiza. Outro gráfico apontou que 96,7% dos entrevistados utilizam a luz natural do sol quando possível e apenas uma pessoa não utiliza. Outro gráfico aponta que 76,7% dos entrevistados tem sua residência abastecida por rede pública; 16,7% não sabe de onde vem a água que abastece a residência, uma pessoa tem sua residência abastecida por cisterna e uma pessoa por poço. E o último gráfico aponta que 50% dos

entrevistados tem queda de energia ou falta de água em sua residência, 46,7% não tem esses problemas e uma pessoa tem queda de energia ou falta de água frequentemente. Também percebemos que uma parte dos entrevistados não sabe de onde vem a água que abastece a sua residência, isso se torna uma pauta para discussão, porque as pessoas estão bebendo água que não sabem a origem ou se foi tratada devidamente. O trabalho possui como perspectiva futura confeccionar uma cartilha educativa contendo dicas sobre economia de água e luz, bem como os riscos de consumir água não tratada. A proposta incluirá também dados básicos a serem observados nas contas de água e energia, para que os moradores aprendam a conferir se os valores pagos estão adequados ao consumo da residência.

Referências

[illegible][illegible]